A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Quinta-feira, 10 de Maio de 1923 | NUM. 95

A ILLUSÃO DO DIREITO DE GUERRA

No anno passado, em toda publicistica nacional, tirante a obra do sr. Oliveira Vianna, cuja valia está acima dos bons commentarios, parece-me que só dois livros serios vieram confirmar plenamente as altas possibilidades de nossa intelligencia: *Allemanha*, do sr. Assis Chateaubriand, e *A Illusão do Direito de Guerra*, do sr. Barbosa Lima Sobrinho. Do primeiro, deste mesmo canto, destas mesmas columnas, eu já tive opportunidade de apreciar o brilho de seus conceitos, a vibrante sinceridade que ressuma de suas paginas cheias de vida, cheias de movimento. No genero não conheço outro que testemunhe, com tanta exuberancia de forças, o formidavel trabalho dum reporter sociologo e internacionalista, escriptor attico, de estylo brando e amavel.

A Illusão do Direito de Guerra é outra obra definitiva e de authentica affirmação mental. O espirito que a elaborou, dynamisado pelo calor de idéas ethicos, realiza bem as humanas e generosas aspirações em franca evolução na actualidade universal. E estas como que brotam naturalmente e espontaneamente, como «brotam os arbusculos, á flôr da terra, de sementes occultas».

O auctor dividiu-a assim: *O esforço humanitario no direito de guerra*, que se preoccupa da respectiva legislação, e tambem do antigo *jus belli*. Salliente-se a apreciavel actuação dos internacionalistas, actuação que influiu, e de maneira assás poderosa, na corrente contemporanea do racionalismo humanitario. As leis de guerra terrestre, maritima e aerea são esmerilhadas com penetração, conhecimento fundo. *O direito de guerra sob o imperio das necessidades* é analysado desde o inicio do conflicto, destacando-se a intensidade e a pratica rigorosa de medidas adoptadas pelos belligerantes. A situação dos subditos inimigos e o regimen da propriedade privada fazem parte de acuradas apreciações sobre a desegualdade do regimen dos neutros. *As verdades da guerra e do direito de guerra* são commentadas juntamente com as suas necessidades e as leis impostas pela civilização e pelo direito. As idéas em dominio são esboçadas com segurança, sendo ainda de notar a politica do equilibrio das forças, suas consequencias, sua imposição inespitavel. Emfim, a therapeutica pacifista.

Quiz, dest'arte, dar apenas um ligeiro indice dos valores que constituem o merecido prestigio da sympathica these do sr. Barbosa Lima Sobrinho. Perdôem-me os que me lêm se porventura eu sahi da norma habitual e incidi no ordinario dos registos bibliographicos. A tanto, porém, não me poderia furtar. Gosto de fazer sentir minha emoção ante um labor de energias bem aproveitadas. Accresce ainda que livros taes são fructos raros em nossa literatura sociologica e internacionalista.

Relativamente á iniciativa humanitaria, a guerra é-nos historiada desde a mais longinqua antiguidade, desde quando Herodoto nos descreve os costumes barbaros dos scitas. Affirma-nos o erudito velho do *Le Nove Muse* que elles tinham o extravagante vezo de servir-se dos craneos de seus adversarios como taças para vinho. Imaginem: como já vão distante desse habito guerreiro os nossos actuaes progressos! Comparem-n'os com as de crystal que foram usadas no *front* do occidente. Ver-se-á que algo de nobre hemos conquistado com o chamado esforço humanitario, inaugurado, se assim m'o permittem a expressão, por Kant, Grotius, Rousseau, Montesquieu. Foram talvez as primicias mais palpitantes duma elite genial.

Já o estudo do direito, influenciado pelas necessidades, pelos imprevistos, confirma a imperante preponderancia de novos obstaculos, além de renovações imprescindiveis, prementes mesmos. Realmente, a dominante preoccupação, o preparo convergente dos povos europeus para a finalidade da guerra, crearam tal situação de melindres e delicadezas de toda ordem, que a acção diplomatica já de positivo nada alcança. Só nos tem legado a certeza de reunir tão sómente qualidades dum vehiculo a serviço de egoismos e de interesses por vezes inconfessaveis. As verdades da guerra e do direito internacional são, assim, tratadas nesse livro meritorio com muita amplidão, com muita audacia, encarando-as o sr. Barbosa Lima Sobrinho através um severo, vigoroso senso juridico.

Sobre a precariedade dos pactos, nós sabemos que o gesto da Germania invadindo a Belgica, foi nada mais que uma applicação daquelle principio do direito de guerra: «Entre um tratado e uma necessidade os Estados só hesitam quando a violação do tratado lhes póde ser mais prejudicial que o sacrificio da necessidade». E a respeito opina Bluntschli «poder um Estado considerar nullos os tratados que não se acham compativeis com a sua existencia e o seu desenvolvimento.» Não é um nem dois que se têm negado a cumprir com exacção certos pactos firmados por outros punhos e idealizados por outros cerebros. Basta a mudança dum govêrno ou a substituição dum regimen. Serão acaso faltas de gravidade? Que sejam. Na balança de poderes o bloco de forças não carece manter sómente a sua equiponderancia: carece remover obstaculos. O contrario seria interromper a construcção da paz e generalisar a desgraça. Olhem o panorama politico do mundo. Quantas variedades de interesse se entrechocam numa lucta desegual e sem treguas! Os mais fortalecidos vão ficando na arena e confirmando a maxima de Darwin. Olhem a França, que se aproveita do desarmamento da Allemanha para imposição de sua vontade vencedora. Olhem os Estados Unidos, importantes pelo peso de suas armas, superiores pelo ouro de seus dollares. Olhem a Inglaterra, cuja politica só se preoccupa com hegemonias e preponderancias. Otlet, por ser auctorizado, é quem reputa a politica britannica «uma incubadora de guerras». E Norman Angell cita em *La Grande Illusion*, que a «Liga da Marinha Ingleza» acha como achava a allemã, que a defesa effectiva consiste em «sermos tão fortes que se torne perigoso para o nosso inimigo atacar-nos».

Mas, alguma coisa de bom e de puro sempre se salva do crú embate entre os homens. A propaganda do pacifismo intensifica-se cada dia. Os desejosos da guerra não atinam no seu desvairamento de que o prejuizo final attinge a vencidos e vencedores. E' a calamidade que se abate sobre os destinos dos povos. O espectaculo da Europa confirma a asserção, porque tanto um como o outro grupo de nações adversarias, se affligem, se queixam do mesmo mal. Eu não estou com taes idéas em desaccôrdo com as contidas no meu ultimo artigo. Sou sinceramente pacifista e vejo que elle marcha para o fim sonhado pelo idealismo de Wilson. No continente sul-americano todos se armam, todos se preparam, todos se agitam. E porque não fazermos o mesmo?

Armemo-nos. Somos uma vez que na hora de perigo collectivo éco talvez nenhum venha a ter. O Brasil é brasileiramente pacifista e os seus amigos bem que o sabem. Não precisa de territorios nem de coisa alguma que a outrem pertença. Todavia, que venham quanto antes os armamentos. Necessitamos ser bastante fortes para nos fazermos ouvidos no nosso enthusiasmo humanitario e no nosso amor ao pacifismo. Assim designa a nossa intelligencia que vêla pela integridade de sua elevação, de sua pureza, de sua generosidade, de sua desambição. Todo brasileiro deve seguir essa politica como a mais acertada aos destinos dum paiz *leader* pela sua natureza geographica, pelas idéas, pela vaga de trabalho honesto que lhe sacóde a nacionalidade.

A Illusão do Direito de Guerra relata-nos a marcha do pacifismo através as edades.

Vemos que o impulso da idéa vae tomando incremento. O heroismo com que se reveste esse idéal tem conduzido a humanidade a pensar e a meditar na belleza de quem se entrega ao sacrificio pela communidade. Cada dia elle toma vulto, robustecendo-se, entrando na alma dos ignorantes pela atroz experiencia, pelo sacrificio inutil, pelo justo horror da lucta á metralha e á bayoneta. Marcha e irá adeante. As forças mysticas são as unicas forças triumphadoras. Ensinam-nos a historia e as observações da hora vertiginosa que passa. Contra ellas as adversidades são inutilisadas: quebram-se ao poderoso influxo da fé.

O livro do sr. Barbosa Lima Sobrinho merece ser lido e meditado por quantos se preoccupam com assumptos eminentemente serios. Os que se amollecem no romantismo talvez prejudicial não gostarão nem poderão gostar da espessa intensidade de suas paginas. Acertam preferindo antes a idiotice do importado «futurismo» e as capas coloridas dos livros risonhos. Não duvidem!

ADHEMAR VIDAL

Dr. Castro Pinto

Sua vinda a Parahyba. Um curso de conferencias civicas.

Uma commissão de homens de letras, entre os quaes figuram os srs. drs. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, Carlos D. Fernandes, José de Almeida, Celso Mariz, Adhemar Vidal e Rodrigues de Carvalho, vae dirigir uma carta ao illustre publicista, dr. Castro Pinto, convidando-o para visitar a Parahyba do Norte, revêr os seus amigos e, servindo-se da opportunidade, realizar no Theatro Santa Rosa um curso de conferencias civicas.

Assim, pois, a sociedade parahybana quer prestar suas devidas homenagens ao eminente homem publico, que foi em todas as phases da sua gloriosa existencia uma das exponenciações mais luminosas da nossa cultura sob todos os aspectos.

Accresce ainda que o sr. dr. Castro Pinto representou a Parahyba na Camara e no Senado da Republica, deixando traços inapagaveis da sua passagem por aquellas casas do Congresso nos respectivos annaes de ambas.

A essa gloria da sua vida politica é preciso ainda accrescentar o seu caroavel biennio de govêrno, que trouxe á Parahyba do Norte o germen de grandes iniciativas ainda agora actuaes, num programma dos mais completos com que se têm apresentado aos seus concidadãos os estadistas do nosso paiz.

Saudosos como todos nos encontramos do jornalista fascinante, do conversador inexcedivel, do chronista primoroso, do mestre modelar, do amigo dedicado até ao sacrificio, já tardava que esse convite dos nossos intellectuaes fosse levar ao retiro daquelle cenobita obstinado na modestia e na elevação do pensamento a certeza tangivel de que o cenaculo dos seus admiradores continúa a estremecel-o fervorosamente, como naquelles dias indeleveis da sua galharda juventude, que marcou essa como edade de ouro das nossas ephemerides espirituaes.

A redacção deste convite foi confiada por delegação unanime de todos os signatarios á pericia epistolar do nosso prezado collega Celso Mariz.

Leiam "Fulôrôôs" — o livro do povo.

Saneamento da Parahyba

Os serviços de aguas

Communica-nos o sr. dr. Basta Neves, engenheiro chefe da construcção das obras do Saneamento desta capital, que, incumbido pelo govêrno do Estado de estudar e apresentar plano para a regularisação e ampliação dos serviços de Aguas da cidade, terá de fazer, pessoalmente, ou por seus prepostos, varias visitas domiciliarias, em pontos diversos, para determinar a descarga da respectiva canalisação, nas horas do abastecimento. E, esperando da gentileza dos srs. proprietarios e das exmas. familias a necessaria facilidade para os seus estudos, em beneficio de todos, desde já agradece a permissão que lhe fôr dada para as referidas visitas.

✱

A creação duma escola no Campo de Sementeiras do Espirito Santo

O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, vem de assignar o acto de creação d'uma escola rudimentar no Campo de Sementeiras do Espirito Santo.

A respeito, o chefe do govêrno recebeu um telegramma do agronomo Alpheu Domingues, director interino do campo alludido, agradecendo, em nome de seus companheiros, a acertada providencia do sr. presidente do Estado.

Viajantes illustres

D. SANTINO COUTINHO: — Passageiro do vapor *Bahia*, chegou hontem a esta capital o exmo. sr. d. Santino Coutinho, arcebispo de Belém do Pará, que por decreto da Santa Sé acaba de ser transferido para a séde metropolitana da archidiocese de Alagôas.

S. exc. acha-se hospedado em a residencia de seu digno irmão monsenhor Odilon Coutinho, director do Collegio Diocesano, devendo demorar-se alguns dias em visitas a sua exma. familia domiciliada neste Estado, seguindo depois para Maceió.

Enviamos a d. Santino Coutinho, que é parahybano e um dos mais illustres e virtuosos antistites do clero brasileiro, os nossos cumprimentos, fazendo votos pela sua felicidade pessoal, nessa outra circumscripção ecclesiastica que vae dirigir.

DR. JOÃO SUASSUNA: — Volveu hontem ao interior do Estado, após breve permanencia nesta capital, o illustre sr. dr. João Suassuna, prestigioso politico e uma das mais apreciadas figuras de nosso partido.

O seu embarque foi bastantemente concorrido por amigos, correligionarios e pessôas de sua familia, devendo o distincto viajante seguir de Campina Grande directo á sua fazenda, em Teixeira.

A União deseja ao sr. dr. João Suassuna bôa viagem.

DR. MANUEL TAVARES—No vapor «Bahia» que hontem tocou no porto de Cabedello, rumo do sul, viajou o illustre patricio dr. Manuel Tavares Cavalcanti, deputado federal por este Estado e reputado homem de lettras.

O deputado Tavares Cavalcanti vae tomar parte nos trabalhos da camara baixa do paiz, onde a sua esclarecida acção ha conquistado grande relevo, em discursos magistraes, votos e pareceres de elevado alcance patriotico.

E' um dos parlamentares que honra sobremaneira a nossa representação no Congresso Nacional, pondo sempre ao serviço da Parahyba os seus talentos e a sua proficua operosidade.

Ao embarque de s. exc. compareceram muitas pessôas do nosso meio social e politico, tendo representado o sr. dr. Solon de Lucena presidente do Estado, o seu official de gabinete sr. Severino de Lucena.

DR CARLOS PESSOA—Seguiu hontem com destino ao Rio de Janeiro o sr. dr. Carlos Pessôa, «leader» da maioria na Assembléa Legislativa do Estado e acatado chefe politico de Umbuzeiro.

O valoroso correligionario a quem o nosso partido deve muito serviços, vae á capital da Republica urgido por interesses particulares, alli demorando somente o tempo necessario ao trato dos seus negocios.

Na gare da praça Alvaro Machado varios elementos de destinção foram apresentar ao illustre conterraneo votos de bôa viagem.

O sr. Severino de Lucena official de gabinete da presidencia, representou o sr. dr. Solon de Lucena á partida do dr. Carlos Pessôa.

O augmento

Muito se já tem dito sobre o recente e probidoso augmento dos vencimentos do funccionalismo publico: é um acontecimento notavel e respeitabilissimo em nossa vida social.

Não quero, nestas linhas, fazer elogios louvaminheiros ao sr. presidente do Estado, cujos actos e intuitos de benemerencia se acham demasiado comprovados em sua vida publica e particular.

Na solução de todos os problemas que abrangem o interesse collectivo ha um criterio absoluto e fatal: é a equidade racional—criterio intelligente e sabio, a cujas condições se ajustam os espiritos elevados e limpos.

Cogitando, desde o inicio de sua administração honradissima, no assumpto grave e difficultoso que, certamente, lhe terá roubado muitas horas de estudo e de lucubrações, s. exc. conseguiu chegar ao termino de seus propositos benevolentes para com a operosa e utilissima classe dos funccionarios publicos.

Na elaboração de seu projecto, hoje positivado em facto legal, o sr. presidente do Estado teve de experimentar muitos momentos de contrariedade, vendo antepôr-se aos seus honrados designios certos interesses mal disfarçados e impertinentes, que desvirtuariam a honestidade e a pureza da obra emprehendida pelo chefe do Estado.

S. exc. teve a grande e poderosa virtude de reagir contra as muitas insinuações que certamente lhe teriam sido feitas . . .

As bases em que assentou o decreto do augmento são as mais justas e equitativas, tornando-se s. exc. cada vez maior credor da confiança, da estima e da gratidão dos seus governados.

De mim—que nada terei a ganhar com o augmento—queira s. exc. receber, nestas linhas publicas e liberrimas, a demonstração do applauso mais sincero e mais desinteressado.

Abel da Silva

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: —O sr. Manuel Maria de Figueirêdo, commerciante nesta capital.

Completa hoje um anno de existencia a interessante Maria Augusta, filhinha do sr. professor Joaquim Costa, da firma Costa & Irmãos desta praça.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — A senhorita Nenen de Barros Moreira, filha do sr. José de Barros Moreira, commerciante em nossa praça.

Mlle. Maria Euthalia C. de Albuquerque, alumna da Escola Normal.

A sra. d. Julia Cariry da Costa, esposa do sr. cel. Delfino Costa, socio da firma Costa & Irmãos, desta praça, e director do nosso confrade «Commercio da Parahyba».

A senhorita Marié de Barros Moreira, filha do sr. cel. Antonio de Barros Moreira, já fallecido.

A menina Cecy, filha do sr. Francisco das Chagas Baptista, proprietario da livraria Popular Editora.

FIZERAM ANNOS HONTEM: — Passou hontem a data natalicia do academico Salviano Leite Rollim alumno da Faculdade de Direito do Recife.

CASAMENTOS: — Consorciaram-se no dia 20 do mez transacto, em Caraúbas, municipio de S. João do Cariry, o sr. José Pinto Procopio, agricultor alli residente e a senhorita Emilia Castellar.

VIAJANTES: — Partiu, hontem, para o Rio de Janeiro, onde se demorará algum tempo, o sr. dr. Virginio Velloso Borges, pertencente ao alto commercio desta praça e da metropole do paiz.

S. s. seguiu juntamente com a sua esposa, tendo tido, á tarde, um bota-fóra concorrido de parentes e pessôas das suas relações de amizade.

Desejamos feliz viagem aos distinctos viajantes.

Acompanhado de sua esposa, seguiu hontem para o Bahia, o sr. Attila Velloso, funccionario do Banco do Brasil e que vae servir como contador da respectiva agencia em S. Felix, naquelle Estado.

S. s., que teve embarque concorrido, consorciou-se ha poucos dias com a sra. d. Nair Tavares. Desejamos felicidades ao joven casal.

Com destino ao Rio Grande do Sul, onde é conhecido advogado, seguiu hontem, o bordo do *Bahia*, o sr. dr. João Pequeno de Azevêdo, em companhia de sua consorte.

Esse distincto parahybano desde algumas semanas que se achava neste Estado em visita a seus parentes e aos amigos.

HEITOR SANTIAGO — Depois de alguns annos ausente, acha-se nesta capital o sr. Heitor Santiago, medico veterinario do Ministerio da Agricultura, e pertencente a uma das mais importantes familias da Parahyba.

O joven profissional viaja em commissão daquelle Ministerio, devendo passar breves dias em nosso meio, seguindo após até Manáos, ponto terminal de sua missão.

Apresentamos os nossos cumprimentos ao sr. Heitor Santiago, que é filho do sr. desembargador Sindulpho Santiago, fazendeiro em Santa Rita.

CEL. JANUARIO BARRETO—Chegará hoje a esta capital, de regresso de sua viagem ao sul do paiz o sr. cel. Januario Barreto, acreditado commerciante, chefe da firma J. Barreto & C.ª de nossa praça.

O estimado conterraneo, que daqui seguira em meiados de março ultimo esteve no Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, tratando de negocios respeitantes ás suas actividades no commercio.

O cel. Januario Barreto é passageiro do vapor «Ceará», que amanheceu no porto de Cabedello.

Em companhia do nosso confrade de imprensa sr. Ruy Carneiro, e da senhorita Dalva Carneiro, seus dignos irmãos, seguirá hoje a bordo do «Bahia», com destino a Fortaleza, a exma. sr. dona Dulce Carneiro Correia, esposa do jornalista Raphael Correia, intendente de Senna Madureira, no Acre.

Da capital cearense a distinctissima senhora partirá para aquella longinqua cidade acreana, em companhia de seu irmão sr. Jayme Carneiro.

Hontem o sr. Ruy Carneiro esteve nesta redação trazendo-nos o seu abraço de despedidas.

MISSAS: —Serão celebradas amanhã, ás 6 horas, na egreja do Rosario, missas em suffragio da alma de d. Antonia Alexandrina Ferreira Pinto, a mandado do sr. Francisco Salles Cavalcanti e sua esposa d. Alexandrina Pinto Cavalcanti.

A familia da extincta convida a todos os parentes e amigos para assistirem a esse acto de piedade christã.

A REFORMA DO ENSINO

Está publicado o projecto de regulamento para a reforma do ensino secundario e superior em o nosso paiz.

O trabalho é de uma longura estafante, distribuindo-se por 165 artigos e mais de duzentas alineas e paragraphos, todas as medidas julgadas opportunas e efficientes para a mais ampla e segura organização dos nossos conhecimentos culturaes.

Pelas apreciações feitas até o presente ao projecto questionado, vemos que nelle as incoherencias são flagrantes, e os disparaterios uma consequencia logica do regimen burocratico e do papelorio, que entravam o progresso do Brasil, em todas as suas modalidades.

O que, porém, nos impressionou, decepcionando-nos, não foi a inclusão de novas cadeiras no curso juridico, nem o desdobramento do curso lyceal em seis annos, mas o esquecimento que os auctores das suggestões officiaes em apreço votaram ás ocias do ensino technico e profissional.

Apenas no penultimo artigo se promette transferir para o ministerio da Justiça, passando assim á jurisdicção do Departamento Nacional de Instrucção Publica, a Escola de Minas, de Ouro Preto, e a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, actualmente subordinadas ao Ministerio da Agricultura. E nem uma palavra mais em todo o plano de reforma.

Entretanto, o ensino profissional e technico deveria ser o ponto culminante desse magno problema, até hoje, infelizmente, sem solução. Ao envés de philosophia e psychologia, ao envés de Faculdade de Letras, melhor seria rumassemos a mocidade por uma estrada mais conforme com as nossas aspirações e com as necessidades de cada um.

Não pregamos a analphabetização, nem maldizemos o ensino superior. No nosso ponto de vista batemonos não pela causa mas pelo effeito que resultaria da diffusão do ensino, sob todos os aspectos, especialmente do ensino technico e profissional, que prepara o homem para a lucta e fórma as nacionalidades. Assim agindo, o govêrno prestaria um enorme beneficio á juventude das escolas, não mais permittindo que ella se deixasse illudir pelos encantos e pelas seducções dos pergaminhos, que desestimulam e desviam as vocações.

Para isso bastariamos seguir as pegadas da Suecia, que em materia de ensino é reputada uma fonte das mais preciosas e inexhauriveis, para uma reforma nos moldes da que realmente carecemos. Sim, porque, datando de pouco tempo o definitivo apparelhamento de sua instrucção, facilmente conquistou aquelle paiz, nesse ramo da actividade humana, o 4.º logar entre todos os povos do Velho Mundo. Na sua vanguarda marcham apenas a Allemanha, a Suissa e a Dinamarca.

Na Suecia o ensino primario é obrigatorio, de muitos annos a esta parte. Em 1918, o parlamento (Riksdag) entendeu de dar uma orientação mais consentanea á mentalidade dos novos e tornou tambem obrigatorio para as senhoritas e rapazes, que hajam concluido os estudos primarios, o ensino profissional e technico. Instituiu para tal fim cursos complementares, que tanto pódem ser technicos como geraes, comprehendendo ambos as escolas primarias-superiores, com um ensino de alcance geral; de aperfeiçoamento, para o ensino essencialmente technico e de tempo medio; escolas-officinas, para aquelles que desejam exercer um officio; escolas de aprendizes, para os que são empregados; de commercio e domesticas, com um anno de estudos apenas.

Ao lado desses estabelecimentos de educação preponderam, no emtanto, as escolas profissionaes, com mais amplitude nos respectivos programmas, ministrando, technicamente, a metallurgia, a industria do mobiliario e industrias connexas, a electricidade e a mecanica, a industria do vestuario, a alimentação, a industria do livro, a ourivesaria e os officios de arte, a industria da construcção civil, o commercio, o serviço domestico e os cuidados do corpo: barbeiros, cabelleireiros, pessoal das casas de banhos.

Sómente a creação de semelhantes casas de ensino representaria para o Brasil um avanço de cem annos no desenvolvimento do seu incipiente e falho systema educacional.

E se não fôramos um paiz onde o horror ao trabalho intelligente e remunerador, que é o trabalho do campo, faz convergir para a burocracia sedentaria e sem futuro as energias da nacionalidade, lembrariamos ainda a instituição de outros cursos rapidos, como os de gallinocultura, apicultura, pomicultura, piscicultura, sericultura, horticultura, ostreicultura, cultura das flôres e creação de gados, dos quaes nos fala o sr. Alvaro de Carvalho, o esthete scintillante desse breviario civico, que é a *Educação Profissional*.

Tudo isso poderiamos realizar, sem esquecer, porém, a lavoura, base por excellencia de toda a futura grandeza economica do Brasil. E' que a agricultura industrializada constitue ainda uma pagina quasi desconhecida nos annaes da chrematistica nacional.

E já que não nos é possivel fazer tudo, façamos pelo menos aquillo que está ao alcance das nossas possibilidades.

Cuidemos de coisa mais séria e aproveitavel: adoptemos medidas decisivas sobre o estudo das sciencias agronomicas, espalhando-as por todo o territorio brasileiro; aprendamos a applicar á agricultura a mecanica e a chimica industrial, pondo á margem esses processos rotineiros e rudimentares, em que a enxada e a *queima* ainda hoje têm o seu papel saliente; diminuamos o esforço do homem, com o emprego das modernas machinas agricolas, que estão fazendo a felicidade e a grandeza de outras nações do continente americano; fundemos escolas agricolas e estações experimentaes onde os filhos dos lavradores possam adquirir conhecimentos desses methodos racionaes, tão em voga e communissimos nos centros adeantados; envidemos, emfim, todos os esforços para banir dos nossos campos de cultura a enxada secular, que nos legaram os colonizadores portuguezes.

Nelson Lustosa

✱

Prophylaxia Rural

Excursão a Campina Grande ✱ Concurso para escripturario

Acompanhados dos srs. drs. Ulysses Nunes e Elpidio de Almeida e do nosso companheiro de trabalhos academico Osias Gomes, seguiu, hontem, pelo comboio das 7 e 40 minutos para Campina Grande o sr. dr. Antonio Peryassú, director da Prophylaxia Rural neste Estado.

O illustre hygienista foi observar de *visu* o estado sanitario daquella cidade, onde têm sido verificados alguns casos de peste negra, a fim de lançar mão das medidas necessarias para debellar o perigoso *morbus*.

Achando-se vago um logar de escripturario na Commissão do Saneamento e Prophylaxia Rural, neste Estado, o sr. dr. Antonio Peryassú ordenou a abertura de concurso para o preenchimento da mesma vaga.

Inscreveram-se 14 candidatos, sendo designado o dia 14 do corrente, ás 14 horas, para os mesmos se apresentarem na séde da Commissão, onde vão submetter-se ás provas de: portuguez, arithmetica, dactylographia, calligraphia e noções de estatistica.

Protecção aos animaes

Hontem, á tarde, na praça Alvaro Machado, o nosso carissimo director, dr. Carlos D. Fernandes, viu-se, mais uma vez, na contingencia de intervir pessoalmente na triste situação creada por um carroceiro, que seviciava, certo de sua impunidade, uma pobre alimaria ao serviço quotidiano de seu vehiculo.

O peso da carroça era tão desproporcional que a besta não poude nem galgar uma pequena elevação do calçamento, cahindo, arrastando-se com muito esforço e, não obstante, enxotado miseravelmente pela inclemencia de seu algoz.

Reprehendendo a crueldade do desalmado, o sr. dr. Carlos D. Fernandes obrigou-o a desatrelar a victima e a diminuir a enorme carga que o vehiculo conduzia, ajudando-o nesse mestér com as suas proprias mãos, num verdadeiro impulso de revolta e generosidade.

O cangaceiro Liberato

Vae ser conduzido para esta capital o terrivel cangaceiro Liberato, que se encontra detido na cadeia publica de Lavras, por ordem do sr. dr. Chefe de Policia do Ceará.

A este proposito communicou-se aquella auctoridade com o sr. dr. Democrito de Almeida pelo telegramma subsequente:

«Fortaleza, 8—Chefe de Policia—Parahyba—Nesta data ordenei o transporte do criminoso Ulysses Liberato da cadeia de Milagres para Lavras, onde aguardará a escolta desse Estado, que deverá conduzil-o á Parahyba. Julgo acertado informar a v. exc que aquelle criminoso só diz que se aproveitará de qualquer momento azado para fugir; pelo que convém seja mandada uma escolta que mereça toda confiança e exerça maxima vigilancia sobre o criminoso. Rogo a v. exc. providenciar com urgencia sobre a ida da força para Lavras, afim de evitar permanencia aqui, por muitos dias, do citado criminoso. Saudações—ABILIO MARTINS, chefe de policia».

Em vista da temibilidade do facinora e attendendo ao prudente aviso do seu collega do Ceará, o chefe da nossa policia expediu ordens ao sr. major Genuino Bezerra, que se acha em Souza, para receber no ponto indicado o perigoso cangaceiro, que é processado por varios crimes.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

Os seus novos directores

Está annunciada para o proximo dia 13 a posse dos novos directores do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, eleitos na sessão de 29 de abril ultimo.

Sem discrepancia foram reeleitos todos os membros do exercicio passado, confirmando-se desta maneira, a confiança que elles têm sabido inspirar no seio da benemerita instituição, não poupando esforços para que esta preencha cabalmente a sua finalidade, e para que não desfalleça o seu prestigio, sempre firme graças ao descortino e á dedicação do sr. dr. Guedes Pereira, seu illustre presidente.

Ficaram assim constituidas as diversas directorias daquelle instituto, conforme nos participou o sr. dr. Seixas Maia, secretario respectivo:

Directoria do Instituto—Presidente, dr. Walfredo Guedes Pereira; 1.º vice-presidente, dr. Flavio Marója; 2.º vice-presidente, monsenhor João Milanez; 1.º secretario, dr. José de Seixas Maia; 2.º secretario, dr. Silvino Nobrega; orador, conego dr. Pedro Anisio; bibliothecario, dr. Jayme Lima; thesoureiro, J. R. Coriolano de Medeiros.

Commissão de Syndicancia e Contas—Desembargador José Ferreira de Novaes, dr. Paulo Hypacio, major Elvidio de Andrade, Romualdo Rolim, cel. Manuel José da Cunha.

Directoria das Damas Protectoras—Presidente, d. Julia Henriques de Almeida Freire; 1.º vice-presidente, d. Corina de Vasconcellos; 2.º vice-presidente, d. Elvira de Andrade; 1.º secretaria, d. Angelina Balthar; 2.º secretaria, d. Beatriz Correia Lima; oradora, d. Adette Balthar de Vasconcellos; thesoureira, d. Emilia de Medeiros.

Conselho administrativo—Exmas. srs. d. d. Cleonice de Lucena, Cacilda de Castro Fernandes, Edwiges Rolim, Maria E. Guedes Pereira, Tercia Bonavides, Maria do Carmo Costa, Maria da Piedade Norat, Maria da Penha Henriques, Annita Silva, Jacintha Neves, Maria Castello Branco, Camerina Marója, Davina Queiroz, Arimá Coimbra, Circe M. dos Santos, Hermelida Cunha, Alice Alves da Cunha, Elsa Seixas Maia, Lia Gama e Mello, Eugenia de Oliveira Lima, Jaracy de Oliveira Lima, Dila Franca Marinho, Evangelina Monteiro, Beatriz Amorim, Adamantina Neves, Noemia de Albuquerque, Anna Menezes dos Santos, Diva Pacote, Nininha Gama e Mello, Marianna Coimbra, Clarice de Luna Freire, Luiza Dalia de Souza e Hilda Amorim.

Concerto em homenagem á Carlos Gomes

Comemorando a data natalicia do conhecido e saudoso maestro Carlos Gomes, a maior gloria musical do Brasil, a banda marcial do 22.º Batalhão de Caçadores realizará amanhã, começando ás 19 horas, á Praça Commendador Felizardo um concerto symphonico, que constará de excellentes trechos do genial compositor patricio. Para assistir o interessante serão artistico, cujo programma é o subsequente, recebemos gentil convite do respectivo mestre:

1.ª parte:—Preludio e nocturno da opera «Condor», preludio e nocturno da opera «Fosca», Pot-pourri da opera «Colombo».

2.ª parte:—Pot-pourri da opera «Salvator Rosa», Romanza da opera «Noite no Castello», Fantasia da opera «Lo Schiavo», Protophonia da opera «Il Guarany».

Um scientista sueco prediz vida muito longa para o sol

Referem correspondencias de Stockolmo:

«No correr de uma interessante conferencia que fez nesta capital o dr. Svante Arrhenius, a conhecida auctoridade sueca em assumptos astronomicos, disse, explicando certas theorias e descobertas a respeito da situação solar: «O sol poderá manter o seu brilho e a sua força actual por mais uns 86 000 000 000 de annos e, se a cultura humana tiver que chegar ao seu termo, certo não o attingirá por falta da luz solar».

E, proseguindo nas suas explicações, affirmou:

«Supponde que o sol fosse uma enorme massa de carvão. Dando um quarto da energia que actualmente elle despende, teria deixado de ser um astro vivo desde ha muito tempo, pois apenas teria vivido quatro mil annos, isto é cerca da metade do periodo conhecido da historia humana. Mas como é certissimo que ha 1.000 000 000 de annos existem sêres vivos de qualquer especie sobre a face da terra e como tambem se torna evidente que o sol, durante todo esse longo periodo, soffreu muito pequena reducção, as melhores theorias sobre os gastos da energia solar não podem estabelecer o seu limite minimo, em menos de cem bilhões de annos».

Comquanto seja difficil verter para a linguagem popular as theorias do dr. Arrhenius, julgamos de interesse dar, em linhas geraes, uma explicação mais ao alcance de todos sobre essas mesmas theorias.

Os corpos celestes começam sua existencia como frias massas nebulosas de hydrogenio, helium e o chamado nebulium. A luz chega-lhes depois, por meio da radioctividade. O hydrogenio condensa-se, para formar os outros dois elementos—o helium e o nebulium—e destes se vão formando os elementos mais pesados, dos quaes o mais abundante é o ferro. Depois de passado esse periodo de transformações, os elementos radioctivos ainda uma vez se transformam em elementos instaveis e produzem o helium. Esse processo chimico, que se opera por meio de cyclos, conta com o sol para a distribuição da luz e do calor.

Em que se transformam os sóes e as estrellas que morrem? O dr. Svante Arrhenius responde a isto, dizendo que os corpos celestes, que se extinguiram, podem voltar á sua actividade no caso de mergulhar em regiões nebulosas, onde é facil a condensação e a producção do calor vier a reproduzir-se. Com isto pretende elle explicar o facto da descoberta de novas estrellas, frequentemente annunciadas pelos astronomos.

O dr. Arrhenius rendeu homenagem, na sua conferencia, á obra realizada com exito pelos astronomos norte-americanos, salientando que, além dos céos brilhantes sobre que fazem suas buscas, são os scientistas dos Estados Unidos favorecidos com os mais completos recursos em dinheiro, para as suas pesquizas e experiencias».

Desportos

LUCTA DE «BOX»—Realizou-se antehontem no theatro Santa Roza a annunciada lucta de «box» entre os «sportmen» Charles Maul Stanford, amador parahybano e Swend Aage Aendtsen, dinamarquez.

A lucta terminou logo no primeiro «round» com a estupenda victoria do sr. Charles Maul, que applicou ao seu contendor forte «knock-out» no lado direito da face.

O «sportmen» Severino Cavalcante (Pirata) fez exhibições, levantando grandes pesos.

—

(Infantil)

«Sanhauá Foot Club»—Haverá hoje ás 18 horas na séde deste club, á rua Duque de Caxias n. 512, uma sessão ordinaria a fim de ser tratado assumpto de interesse.

O presidente pede o comparecimento dos socios.

Propaganda de jornaes

Em propaganda da victoriosa revista parahybana «Era Nova» e do matutino «O Norte», segue hoje para o interior do Estado o sr. Manuel Egydio do Nascimento, que de ha muito está no serviço daquellas folhas no interior da Parahyba.

O estimado cidadão visitará quasi todas as localidades dos sertões parahybanos, indo até á cidade de Cajazeiras.

Dadas as relações que o sr. Manuel Egydio do Nascimento conta no interior do Estado e o conceito que merecem os jornaes alludidos, é de esperar que o operoso propagandista obtenha o maior successo na sua viagem.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 18 DE MAIO DE 1923

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral—*J. A. de Almeida.*

Amanuense, servindo de secretario—*Pedro Lopes Pessôa da Costa.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, presidente, Botto de Menezes, Ignacio Britto, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, Pedro Bandeira e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occorrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao sr. presidente do Tribunal. Recurso de habeas-corpus n. 12. Da comarca da capital. Recorrente, o juizo; recorrido, Manuel Jorge do Nascimento.

N. 13. De Souza. Recorrente, o juizo; recorridos, Antonio Jeronymo de Souza e outros.

Ao desembargador Botto de Menezes. Recurso criminal n. 15. Da comarca de Misericordia. Recorrente, o promotor publico; recorrido, o juizo.

Ao desembargador Ignacio Britto. N. 16. Da capital. Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Pedrosa.

Appellação criminal n. 28. Da comarca de Areia. Appellante, o juizo; appellado, Antonio José da Silva.

Ao desembargador José Novaes. Appellação civel n. 6. de Mamanguape. Appellantes, Antonio Ayres de Mello Filho e sua mulher; appellados, José Amancio Lisbôa e sua mulher.

PASSAGEM

Aggravo civel n. 1. De Alagôa-Grande. Aggravante, João Velho de Albuquerque Mello; aggravado, o juizo. O desembargador Bandeira passou ao desembargador Botto de Menezes.

DESPACHOS

Recurso de habeas-corpus n. 12. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal; recorrente, o juizo; recorrido, Manuel Jorge do Nascimento.

N. 13. De Souza. Relator, o presidente do Tribunal; recorrente, o juizo; recorridos, Antonio Jeronymo de Souza e outros. Foram os respectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

PARECERES

Recurso de graça n. 10. Da capital. Impetrante, Pedro Dias de Araujo.

Recurso criminal n. 14. Da capital. Recorrente, o juizo da 1ª vara; recorrido, o mesmo.

Appellação criminal n. 27. Do Espirito Santo. Appellante, a justiça publica; appellado, Firmino Alves. O dr. procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Appellação commercial n. 23. Da capital. Appellantes, J. Ursulo & Irmão. Appellados, Benjamin Fernandes & Cª.

Appellação criminal n. 24. De Bananeiras. Appellante, Ananias José; appellada, a justiça publica.

N. 26. De Umbuzeiro. Appellante, o juiz; appellado, Joaquim Feliciano. Foi designada a primeira sessão para os respectivos julgamentos.

JULGAMENTOS

Appellação criminal n. 22. De Campina Grande. Appellante, Manuel Paulino da Silva; appellada, a justiça publica.

N. 17. De Alagôa do Monteiro. Relator designado, Heraclito Cavalcanti. Appellante, a justiça publica; appellados, Modesto Primo Correia e José Mariano de Siqueira. Foram assignados os respectivos accordams.

Petição de «habeas-corpus» n. 18. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, Antonio Severino dos Santos.

N. 19. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, Severino Alves de Oliveira. O Tribunal, por unanimidade, converteu os respectivos julgamentos em diligencia.

Appellação criminal n. 16. Da capital. Relator, o desembargador Botto de Menezes. Appellante, José Francisco de Araujo; appellada, a justiça publica.

N. 19. De Umbuzeiro. Relator, Vasco de Tolêdo. Appellante, Pedro Vieira da Silva; appellada, a justiça publica. O Tribunal, por unanimidade, confirmou as respectivas decisões recorridas.

Appellação commercial n. 19. Do Espirito Santo. Relator, Heraclito Cavalcanti. Appellante, o Banco Nacional Ultramarino; appellado, Adelino José Bezerra. O Tribunal, por unanimidade, reformou a sentença appellada, para o juiz julgar do meritis.

Embargos ao accordam n. 1. Da comarca de Souza. Relator, Ignacio Britto. Embargantes, Sebastião José Pereira e sua mulher; embargado, o patrimonio de Nossa Senhora dos Remedios. O Tribunal por unanimidade, desprezou os embargos.

Ribaltas

RIO BRANCO:—«O roseiral sylvestre» é o titulo do magnifico film a ser hoje projectado no «ecram» desse frequentado casino.

Actua como interprete dessa pellicula a graciosa actriz ingleza Mary Glynne.

É producção da Paramount.

Na «soirée», ás 21 horas, será exhibida uma excellente producção da Paramount em que figura como interprete o conhecido actor americano Bryant Washburn, coadjuvado pela formosa actriz Anna May.

Trata-se de um interessante enredo, dividido em 7 partes.

POPULAR:—Nesse cinema passará hoje a sensacional pellicula «Ardor do coração» que foi exhibida ha dias no Rio Branco, com grande successo.

Esse film tem como protagonistas os celebres artistas Gloria Swanson e Mahlon Hamilton.

Está dividido em 7 partes.

Na «soirée» desfilará o magnifico film «O corajoso» interpretado pelo sympathizado «cow-boy» William S. Hart.

—

MORSE:—Attendendo a muitos pedidos de exmas. familias a Empreza Sá ainda exhibirá hoje o lindo film «Pintando a manta», que foi exhibido na segunda-feira ultima, com ruidoso successo.

O enredo dessa pellicula é magnifico, afastando-se muito dos já insuportaveis dramas do maior numero de films que aqui têm sido exhibidos.

Actúa como protagonista o conhecido artista Johnny Hines.

—

EDISON:—Hoje no Edison passará a excellente fita «A volta do herói», interpretada pelo conhecido artista Hoot Gibson.

AS TRAGEDIAS DO INFERNO VERDE

Uma epopéa emocionante ✱ O delirio feroz dos instinctos

A «Folha do Norte», importante jornal paraense, publicou o seguinte, na sua edição do dia 8 do corrente mez:

«As terras opulentas da Amazonia surprehendem não só pelo deslumbrador aspecto da vegetação luxuriante, como pelo cachoeirar formidoloso de suas aguas, reboleadas em marulhos de correnteza. Na invernia, então, a maré cheia cobre as ilhas e os trechos altos das varzeas, emquanto as aguas, correndo em impetos allucinadores arrastam, na sua violencia, grandes arvores ancestraes e reboladas alegres de junquilhos em flôr.

Então, todo o rio Amazonas se coalha de «cabiúas» e de «mururés» poeticos, sob os quaes, as féras marinhas emergidas, traiçoeiramente se acoitam. Tal é o scenario actual das grandes cheias, com seus grandes monstros e não menores surpresas.

Na casa do lavrador João de Deus Vieira, no logar Costa de Baixo, não longe da cidade de Obidos, no dia 24 do passado, sua mulher, juntamente com dois filhos menores, cuidava do jantar. No fogão rustico, a caça surprehendida pela pontaria mortal de Vieira, fervia numa panella quando a mulher, dirigindo-se aos filhinhos, ordenou:

—Não temos agua na tina para lavar a louça: vão ao rio, quietinhos, buscal-a.

Obedientes e alegres, os dois pequenos seguiram, rampa abaixo, a encher os cantaros. Iam a retornar, ao tempo que um delles, por entre algazarra, avistou, proximo ao barranco, uma toiça de mururé descendo o rio, ensarilhada entre troncos ramados de aninga, seguida por longa fila de burityes maduros e taperebás succulentos.

Despindo a roupinha, disse ao irmão:

—Mano, vou buscar uns taperebás e burityes p'ra nós.

—Não vai, maninho, olha aquella historia da cobra grande de que a mamãe sempre nos fala...

—Não tenhas medo: vou num salto e logo volto. Sem nada attender, atirou-se ao rio, nadando vivazmente para a vegetação aquatica.

Ainda não a alcançára, quando de terra seu irmão o prevenia:

—Mano, volta que a «bofuna» fez rebojo. E, apontando com o dedinho, mostrou a maresia extranha agitando as aguas murmuras do rio.

Esmorecido, o pequeno quiz retroceder em rapidas braçadas assustadiças. Era demasiadamente tarde. Já o monstro riscando a agua corrente com sua armadura encouraçada quasi de fóra o surprehendia com forte rebanada que não alcançou o alvo. Lesto, o menor mergulha. O amphibio, esfaimado, porém, segue-o e tocaia-o no fundo até que, sem mais folego, volta á tona, cançado do immenso esforço. Perseguido-o sempre, o jacaré-assú abocca o menor pela omoplata, levando-o de «bobuia» para fóra.

Aos gritos do desventurado,—seu pae, quieto então na maqueira de envira, atordoado pelo imprevisto, corre ao barranco, donde vê o lancinante espectaculo.

Actuado pelo nobre instincto paterno heroico e humanitario, despenha-se ao rio, sem arma alguma na mão, a disputar da féra os despojos dilacerados do ente querido.

Trava-se nas aguas emocinante lucta desigual e unica, lucta tremenda entre o irracional faminto e o homem no delirio feroz de salvar o filho, quasi agonizante na bocca do animal.

Depois de muito esforço, Vieira consegue dominar o amphibio, varando-lhe os dedos pelos olhos a dentro, segurando-o rijo, pelas cavidades orbiculares.

Só assim, o animal abandonou das presas o infeliz, que foi a tempo, amparado nos braços paternos.

Livre, o jacaré, enraivecido, por três vezes investiu sobre o desgraçado e heroico pae, que se defendia a si e ao filho ensanguentado, com violentas pancadas de agua dentro dos olhos.

Cheio de sangue do filho nos cabellos, quasi exhausto, João Vieira a tudo resistiu, chegando ao barranco, onde a mulher afflicta e em soluços recebia o filho moribundo, salvo num lance unico de heroicidade.

Submettido a immediato tratamento, o menor conseguiu salvar-se, tendo o director da «Folha de Obidos», sr. Francisco A. dos Santos, chegado duas horas depois ao local da dolorosa scena, prestando soccorros aos infelizes.»

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 9

Petição de Domingos Gonçalves Mororó—Ao sr. architecto.

Idem de Cavalcante & Filhos—Informe o amanuense Manuel Gabriel.

Idem de Borromeu & C.ª—Como requer, pagando os impostos de accordo com a informação.

Idem de João da Costa Frazão—Informe o amanuense Manuel Gabriel.

Idem de Manuel S. Londres—Ao sr. architecto.

Idem de Hemeterio Cysneiros—Ao sr. architecto.

Idem de Manuel de Vasconcellos—Como requer, pagando os direitos.

Idem de d. Guiomar Carneiro—Como requer.

Idem de Antonio dos S. Coêlho—Como requer, pagando os direitos.

Idem do conego Manuel Christovam Ventura—Como requer pagando os direitos.

Idem de Francisco Paulo Cassentino—Indeferido, em face da informação do sr. architecto.

Idem de Delorenzo Rosario—Indeferido, em face do parecer do sr. architecto.

Idem de Antonio Toscano de Britto—Pagando o que fôr de direito, conceda a licença, obrigando o requerente a observar as condições contidas nos pareceres dos senhores agrimensor e architecto.

Idem de Armindo Nunes Ribeiro—Ao sr. architecto.

Idem de Alipio Cordeiro—Indeferido, em face do parecer do sr. architecto.

Idem de Heriberto da Silva Barbosa—Como requer, pagando o que fôr de direito, dando o sr. agrimensor o alinhamento.

Idem de Arinos Monteiro de Paiva—Ao sr. agrimensor.

Informes commerciaes

Os saccos de farinha de trigo

O dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial, recebeu os seguintes telegrammas:

«Rio, 8—Hoje Ministro Fazenda decidiu favoravel caso saccos.—OSCAR.»

Recife—Acamos receber telegramma deputado João Elisio avisando Ministro Fazenda baixará hoje circular favoravel saccaria farinha trigo. Saudações.—ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL.»

—

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Maio

Vapor		Dia
«Ceará», do Rio e esc.	a	10
«Itagiba», do Pará e esc.	«	11
«João Alfredo», de Manáos	«	12
«Itassucê», de Porto Alegre	«	13
«Piauhy», de Santos	«	14
«Aracaty», do Pará	«	14
«Itatinga», do Pará e esc.	«	18
«Dominic», de New-York	«	27

VAPORES A SAHIR

Maio

Destino		Dia
Pará e esc., «Ceará»	a	10
Porto Alegre e esc., «Itagiba»	«	11
Rio e esc., «João Alfredo»	«	12
Pará e esc., «Itassucê»	«	13
Tutoya e esc., «Piauhy»	«	14
Santos e esc., «Aracaty»	«	14
Porto Alegre e esc., «Itatinga»	«	18
New York e esc., «Dominic»	«	31

Noticiario

Hontem, ás 14 horas, na occasião em que procurava descer de um bonde na praça Venancio Neiva o joven Paulo de Albuquerque, filho do senador Octacilio de Albuquerque, representante do nosso Estado no Senado Federal, foi de encontro a um poste, recebendo uma forte pancada na cabeça.

O pequeno ficou contundido, sendo transportado immediatamente á Pharmacia das Mercês, onde lhe foram prestados os necessarios curativos e depois conduzido para sua residencia, á rua Epitacio Pessôa.

—

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 9 DE MAIO DE 1923

Saldo do dia anterior		283:772$727
Recolhimentos feitos		19:916$116
		303:688$843
Despesa effectuada, documentos de caixa		12:917$396
Saldo para o dia 10:		
Em moeda	101:351$847	
Em cheques não abonados	189:419$600	290:771$447

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 9 DE MAIO DE 1923

Demonstrada até o dia 8 de maio		84:788$700
RENDA DO DIA 9		
Exportação	34$220	
Renda interna	4:005$112	4:039$332
DEPOSITOS		
Santa Casa	1:760$138	
Municipio da Capital	55$400	
Asylo de Mendicidade	2$630	1:818$168
		5:857$500

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Ferido:—Em Guarabira foi ha poucos dias baleado o soldado Meira, pelo seu companheiro Paiva. O delegado da policia está procedendo ás deligencias necessarias.

—

Cangaceiros:—O major Genuino mandou uma diligencia a fim de descobrir alguns cangaceiros, que, segundo lhe constava, se achavam no povoado Lastro, municipio de Souza, sob a protecção do sr. Manuel Gonçalves.

—

Exoneração e nomeação:—Foi exonerado do logar de delegado de policia de Patos o sr. José Mauricio da Costa e nomeado para substituil-o o tenente Vicente Jansen de Castro.

—

Proposta:—Foi apresentada ao sr. dr. chefe de policia a proposta para a nomeação do sr. Sulpicio Aggripino dos Santos, para o cargo de delegado de policia de Alagôa Nova, actualmente vago.

—

PRONUNCIADOS AUSENTES DURANTE O ANNO DE 1922 NA COMARCA DE CONCEIÇÃO

1 Reymundo Moura, pronunciado no art. 330 § 4.º por crime de furto.

2 Martiniano Moura, pronunciado no art. 330 § 4.º por crime de furto.

3 Cicero Cavalcante de Lacerda, vulgo «Cicero Costa» pronunciado no art. 303 por crime de ferimentos leves.

4 José Salú, vulgo «Massarico», pronunciado no art. 303 por crime de ferimentos leves.

5 Antonio Balbino, pronunciado no art. 303 por crime de ferimentos leves.

6 José Pintá, vulgo «Casa Velha», pronunciado no art. 294 § 1.º por crime de homicidio.

7 Antonio Baptista vulgo «Tôtô», pronunciado no art. 294 § 1.º por crime de homicidio.

8 Antonio Ferreira, pronunciado no art. 294 § 1.º por crime de homicidio.

9 Livino Ferreira, pronunciado no art. 294 § 1.º por crime de homicidio.

10 Fulão de tal, vulgo «Meia noite», pronunciado no art. 294 1.º por crime de homicidio.

11 Antonio de tal, vulgo «Gato», pronunciado no art. 294 § 1.º por crime de homicidio.

12 Joaquim de tal, vulgo «Mergulhão», pronunciado no art. 294 § 1.º por crime de homicidio.

13 Antonio de tal, vulgo «Capivara», pronunciado no art. 294 § 1.º por crime de homicidio.

COMARCA DE UMBUZEIRO

1 Manuel Vianna de Moura, pronunciado no art. 303 por crime de ferimentos leves.

2 Sabino José Bibiga, pronunciado no art. 267 por crime de defloramento.

COMARCA DE AREIA

1 Cicero Felix da Silva, vulgo «Cecilio Benevenuto», pronunciado no art. 303 por crime de ferimentos leves.

2 Seraphim Fernandes d'Oliveira, vulgo «Seraphim Capucho», pronunciado por crime de ferimentos leves.

Secretaria de Policia da Parahyba, em 4 de maio de 1923.

Epimaco Baptista dos Santos amanuense.

—

1.ª delegacia

Disturbios—Hontem, á tarde, quando praticavam disturbios em certo lupanar á rua das Flôres, ao ponto de pôr em sobresalto as familias residentes nas immediações, receberam ordem de prisão o telegraphista Reinaldo Polari e o poeta Emygdio de Miranda.

Este se submetteu pacificamente ao mando da auctoridade, o mesmo não querendo fazer o sr. Polari, que resistiu, offerecendo lucta aos policiaes.

Em dado momento, tendo o referido telegraphista se desvencilhado violentamente das mãos dos seus detentores, um destes, para amedrontar o profugo fez disparos para o ar. Em vista dessa opportuna e efficaz simulação de força o turbulento rapaz mudou de conducta sendo então conduzido para a Cadeia, onde pernoitou.

Somos informados que tanto o sr. Reinaldo Polari como o poeta acima referido estavam um tanto embriagados.

E lamentavel que rapazes merecedores de estima estejam a dar o que fazer á policia correccional, pelo prejudicialissimo vezo de matarem o tempo em ambiente das tascas, onde se ingere alcool, o maximo degradador da saúde e do caracter.

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 8

Recolhimentos:—Conforme portarias respectivamente da Chefatura de Policia e da delegacia do 1.º districto, deram entrada nesta Cadeia, os individuos Severino Vieira de Carvalho, Segismundo de França Paz e José Evangelista, presos para averiguações policiaes, nos termos das citadas portarias.

—

Solturas:—Em cumprimento ao alvará do sr. dr. juiz de direito da 2.ª vara da capital, foram postos em liberdade, os menores Sebastião de Lima e Augusto Francisco, por terem os mesmos cumprido as penas que lhes foram impostas por aquelle juizo, em julgamento singular.

Ainda obteve liberdade o individuo Bellarmino Archanjo Mororó, conforme portaria do sr. dr. chefe de policia.

—

Archivamento de livros:—Pela directoria desta Cadeia, foram remettidos á Repartição de Estatistica e Archivo Publico, 63 livros de assentamentos referentes a este estabelecimento penitenciario.

—

Remessa de petições:—Foram encaminhadas por officio ao Superior Tribunal de Justiça do Estado, as petições dos presos Severino Alves de Oliveira e Antonio Severino dos Santos, impetrando uma ordem de «habeas-corpus» perante o mesmo Tribunal.

—

Movimento geral:—Existiam 179 detentos, entraram 4, tiveram liberdade 4, ficam existindo 175, sendo 2 não arraçoados.

Foram distribuidas 183 rações, inclusive 4 na enfermaria, 2 aos empregados da [illegible] e 8 aos soldados que conduzem os presos aos serviços de Tambiá.

Necrologia

No dia 28 do mez proximo passado falleceu, á rua Marquez [illegible], o sr. Archanjo Pereira de Mello, marinheiro da Alfandega de Manáos e actualmente residindo nesta capital.

O extincto era solteiro e contava 38 annos de idade.

—

Depois de longos e penosos padecimentos, falleceu hontem, nesta cidade, o desventurado joven Euclydes Gonçalves filho do sr. major Aristoteles Gonçalves do Nascimento, funccionario da municipalidade.

O morto contava apenas 23 annos e era dotado de muito intelligencia e criterio, tendo exercido funcções no commercio, sempre merecendo a confiança de todos.

O seu enterramento terá logar hoje ás 8 horas, sahindo o feretro da residencia dos seus paes, á praça Aristides Lobo.

Levamos ao sr. major Aristoteles e á sua inconsolavel esposa nossos pesames.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido da 18 h. de 8 ás 18 h. de 9 de maio de 1923.

Parahyba :— Tempo bom em todo o periodo, havendo bôa insolação, mormaço, ventos fracos de Suéste, e orvalho pela manhã e ligeiros chuviscos á noite.

A maxima thermometrica do dia foi 30.° 2 a minima pela manhã 22.°8.

No Estado :— De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de maio de 1923.

EM GUARABIRA : — Tarde bôa e noite nublada. Resto periodo conservou-se bom. Maxima 33.° 0 Minima 22°. 0.

EM CAMPINA GRANDE :— Tarde e noite bôas havendo chuviscos. Amanheceu nublado, continuando resto periodo bom e com ventos fracos. Thermometro da maxima—inutilizado. Minima 21.0

Em outros pontos :—De 14 h. de 8 á 14 h. de 9 de maio de 1923.

EM RECIFE (Olinda) :— Tarde e noite bôas. Amanheceu incerto, havendo raros chuviscos e continuando resto periodo bom, com forte insolação e ventos fracos variaveis. Maxima 29.° 1. Minima 22.° 7.

EM NATAL — Tempo bom em todo periodo, havendo bôa insolação e soprando vento de Suéste. Maxima 29.2 Minima 22.°0.

EM MACEIÓ :—Tarde e noite incertas. Resto periodo conservou-se bom, com bôa insolação, ventos fracos variaveis e orvalho pela madrugada. Maxima 28.° 9 Minima 20.° 2.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media : 25.° 6.
Pressão atmospherica, media : 764mm33.
Tensão do vapor, media : 19mm 7
Humidade relativa, media 82, 0 %.
Temperatura maxima : 30.° 1.
Temperatura minima : 21.° 2.
Horas de insolação : 8 5.
Chuva cahida nas 24 horas : de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje : 0.
Nebulosidade, (0 a 10) media 4.0
Vento, rumo dominante : C. S E.
Velocidade m/s media 3.8
Evaporação nas 24 horas 2mm3
Estado do tempo durante ás 24 horas : bom.

A "LOJA BRASILEIRA" além de seu stock permanente de tecidos finos e perfumarias, mantém uma bôa secção de calçados e chapéus, artigos de modas e vende-se a preços reduzidos. Rua Visconde de Pelotas, n. 209.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 9 de maio de 1923.

Serviço para o dia 10 (quinta-feira)

Dia á Força, 2.° tenente Sampaio.
Dia ao Estado Maior, 2.° sargento Toscano.
Adjuncto ao quartel, 2° sargento Israel.
Dia ao Hospital, cabo Xavier.
Dia á secretaria, soldado Nonato.
Telephonista do Estado Maior, tamborileiro Gumercindo e á Força, dito Martins.
Guarda ao Estado Maior, anspeçada Julio e corneteiro Baptista.
Guarda da Cadeia, 3° sargento Clementino, cabo Fenelon e aprendiz Gonçalo.
Guarda do quartel, anspeçada Jovino.
Reforço do Thesouro, cabo Paiva.
Reforço da Recebedoria, anspeçada Dionysio.
Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Guilhermino.
Ordem á secretaria, soldado Vianna.
Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.
Piquete ao quartel da Força, corneteiro Deolindo.
Piquete ao quartel de Bombeiros corneteiro Victoriano.
Uniforme 5.°
Boletim n. 129—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte :
Inclusão—Foram incluidos nesta Força, por se terem alistado, os civis de nomes, Domiciano Gomes da Silveira, José Ignacio da Silva, Antonio Rosendo da Silva, Joaquim Ribeiro Bessa e Manuel Justino Gomes.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura manchas da pelle.

SECÇÃO LIVRE

Vende-se

Na praia do Bessa, uma optima propriedade, com perto de 3000 coqueiros, na sua maioria fructificando, bôa casa de moradia, de pedra e cal, completamente nova e bastante espaçosa, tendo cacimba de agua potavel e madeira de construcção.

A razão da venda é residir o seu proprietario fóra desta capital, não podendo, desse modo, administrar, convenientemente o alludido immovel.

A tratar com o dr. Alpheu Rosas, á rua general Osorio n. 136.

(2—15)

Junta Commercial da Parahyba

Em corrigenda ao edital publicado hontem por esta folha, faço publico que a parte referente ao contracto social da firma Londres & Cia., deve ser lida da maneira seguinte :

Contracto : de Manuel Soares Londres, commanditario e Francisco Soares Londres, solidario, para a exploração de commercio de artigos pharmaceuticos e lavatorio, á rua Maciel Pinheiro 157, com o capital de 30:000$000, sob a razão social de Londres & C.ª.

Secretaria da Junta Commercial, em 8 de maio de 1923.

Agrippino T. Castello Branco,

secretario.

Vende-se ou aluga-se

Vende-se ou aluga-se (mediante contracto e finança) o vilino do dr. José Gobat, á praça Bella-Vista. Tratar com o dr. Siqueira Netto, rua Barão da Passagem n. 385.

(1—10)

"A Previdente"

Recebi do sr. Manuel d'O. Carvalho Bastos, thesoureiro d'A «Previdente» a quantia de rs. 4:750$000 proveniente da arrecadação do obito 353 da 1.ª série occorrido com o fallecimento da socia d. Maria Regina de Souza. E para constar, na qualidade de marido, tutor e procurador dos meus filhos passo o presente em que me assigno com as testemunhas abaixo. Parahyba, 2 de maio de 1923. Pedro Carolino Bezerra testimunhas Tertulino C. da Matta, Raymundo Monte Costa.

—

Recebi do sr. Manuel de Oliveira Carvalho Bastos, thesoureiro «d'A Previdente» a quantia de quatro contos seiscentos e noventa mil réis, relativo a liquidação do obito n. 352 da 1.ª série occorrido com o fallecimento da socia d. Elvira Fernando de Luna Freire. E para constar na qualidade de marido e tutor de seus filhos passo o presente em que me assigno com as testemunhas abaixo. Parahyba, 1.° de maio de 1923. Lellis de Luna Freire. Testemunhas, José Gomes d'Oliveira e José Bezerra Sobrinho.

—

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos 355 com multa até 25 de maio, e 356 sem multa até 5 de junho e com multa até 25 do mesmo mez, e o 92 com multa até 28 de maio.

Quadro de observação

Sebastião Pereira Vianna, 36 annos, casado, residente em Areia, 1.ª série.

Graciliano Gonçalves Cavalcante, 37 annos, casado residente nesta capital, 1.ª série.

D. Francisca Maria Ferraz, 26 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

Antonio José Rabello Junior, 41 annos, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Maria Magdalena do Carmo, 44 annos, viúva, residente nesta capital. 1.ª serie.

Domiciano Nunes Soares, 42 annos, casado, residente nesta capital. 1.ª serie.

D. Appollinaria Henriques Tavares de Mello, 38 annos, casada, residente nesta capital 1.ª serie.

D. Maria Avelina de S. Miranda, 55 annos, casada, residente nesta capital, 2.ª serie.

Nicolau Tiburcio de Miranda, 56 annos, casado, residente nesta capital. 2.ª serie.

Romavalo Martins do Carmo, 24 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Angelina Castro, 32 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª e 2.ª serie.

Leonidas Castro, 46 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª e 2.ª serie.

D. Josina Ermelina de Albuquerque, 40 annos, casada, residente nesta capital, 1ª série.

Manuel Pereira dos Anjos, 52 annos, casado, residente nesta capital, 2ª série.

Odilon Martins de Mesquita, 31 annos, casado, residente nesta capital, 1ª série.

João Moreira Soares, 30 annos, casado, residente em Araruna. 1.ª serie.

Gustavo Torres, 38 annos, casado, residente em Araruna 2.ª serie.

D. Clarinda da Camara Torres, 21 annos, casada, residente em Araruna. 2.ª serie.

D. Amalia de Oliveira Castro, 40 annos, casada, residente em Bananeiras, 1.ª serie.

Joaquim Pereira de Castro, 46 annos, casado, residente em Bananeiras, 1.ª serie.

Secretaria d'A Previdente, em 9 de maio de 1923.

Manuel J. da Cunha,

Secretario.

ATTESTADOS

Borbulhas de origem syphilitica

Curou-se de borbulhas de origem syphilitica com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, conforme carta de 12 de abril de 1914, o sr. José de Araújo Costa, residente em Pernambuquinho, Ceará.

O illustre medico dr. Alpheu Olympio da Silva, residente na Bahia, declara em attestado datado de 25 de março de 1961 que o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, remedio de maior circulação mundial, é um medicamento dos melhores e de effeito seguro para os fins que é destinado, não só pela sua bôa manipulação como também pela juncção das drogas que é composto.

Empigem na face e darthros nos pés

Curou-se de empigem na face e darthros nos pés, com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 27 de julho de 1913, o sr. Silvino de Carvalho Pôss, residente na Parahyba do Norte.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 88.

Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.° 62.

Caixa Postal, 184

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

Casa para alugar

A' rua da Conceição n. 231, com dois quartos, duas salas, completamente limpa e bem arejada, por 60$000 mensaes e mediante fiador idoneo.

A' tratar á rua B. da Passagem n. 186.

(3—5).

A PRAÇA

Tendo recebido instrucções da companhia Alliança da Bahia, que tenho a honra de representar, para nomear sub-agentes nas principaes cidades deste Estado, communico a praça que tenho nomeado sub-agentes, os cavalheiros adiante designados, com os quaes, poderão se entender os interessados. A Companhia Alliança da Bahia, faz seguros maritimos, terrestres e contra roubos.

São sub-agentes :

Itabayanna — Elpidio Dantas.

Campina Grande—Luiz Dalia.

Guarabira—J. da Cunha Lima.

Parahyba, 1 de maio de 1923.

Orestes Britto.
Agente

Vera Cruz

Rs. 5:000$000

Recebi do sr. Superintendente da companhia «Vera Cruz», a importancia de cinco contos de réis, (5:000$000) correspondente ao sorteio de minha apolice n. 513, procedida no dia 29 de abril p. passado, a qual, lhe dou quitação.

Parahyba, 4 de maio de 1923.

(Assig.) Manuel Caldas de Gusmão,

(Testemunhas) Heitor Gusmão e Carlos de Pace.

Firma reconhecida pelo tabellião, Febronio Archimedes da Silveira.

(3—3)

VENDE-SE

O estabelecimento commercial sito á travessa Floriano Peixoto n. 122, desta cidade, em optimo local e bastante afreguesado.

A quem comprar aluga-se o respectivo predio. Negocio vantajoso.

Ver e tratar no mesmo.

Lino Gomes de Menezes.

(8—15)

VENDE-SE

Um sitio nas Barreiras com uma pequena casa de taipa com diversos pés de fructeiras a tatar no mesmo, n. 172.

(7—18)

VENDE-SE

2 casas, sendo uma na Avenida capitão José Pessôa n. 259, estando desoccupada com 4 quartos e 3 salas tendo os oitões livres e bom quintal arborisado e outra na Avenida Vera Cruz n. 53, com 3 quartos e duas salas e terraço, a tratar na ultima. Preço de occasião.

(7—15)

Vende-se

A casa n. 778 á rua da Republica, com optimas accommodações para familia.

Os interessados podem se entender com o sr. Lelis de Luna Freire, n' *O Capricho.*

(0—30)

Madeira para construcção

Taboas, ripas, caibros, linhas, sucupira para carroças, etc,

Encontra-se por preço sem competencia á rua da Republica 626, em frente á pharmacia «Minerva».

PRENSA

Vende-se uma bôa prensa para imprensar algodão, a tratar a rua Desembargador Trindade n. 122.

(4—10)

Trabalhos de agulha

Clotilde Lins, professora diplomada pela Escola Normal deste Estado, tendo bastante pratica de trabalhos de agulha, especialmente de bordados, avisa ás familias parahybanas que acceita alumnas em sua residencia, á rua de Tambiá n.° 715, bem como contractos para leccionar em casas de familia.

(13—30)

Vende-se

Vende-se um sitio na rua de S. Luiz (Cruz de almas) com 600 metros de fundo por 52 de frente, optimo paul para plantação de capim, boa casa de telha e uma de palha, a 3 minutos da linha de bond (ramal Cruz de Almas) a tratar na agencia do Correio.

(13—15)

Engenho á venda

Vende-se a optima propriedade denominada Macahyba entre Alagôa Grande, Alagôa Nova e Areia, a 8 kms. de distancia de cada uma destas cidades, com uma bôa casa de vivenda, bem montado engenho a vapor e alambique com seus pertences em magnifica casa de telha e tijolo, casa para commercio em explendido ponto da propriedade, tendo uma regular safra de canna de assucar, cafeeiros novos e safrejadores terrenos dos mais ferteis para qualquer plantação não havendo a menor areaque não seja productiva, muitas fructeiras etc.

Tem agua encanada para o engenho, casa de residencia, jardim e banheiro.

Qualquer outra informação poderá ser prestada pelo proprietario Manuel F. Corrêa Lima em Areia ou, nesta capital, pelo dr. José Bezerra Dantas á rua Borges da Fonsêca n. 162.

RAPAZES

Conhecer escripturação mercantil é uma nescessidade. Um guarda-livros nunca está desempregado.

Quem quizer aprender pelo methodo rapido e pratico dirija-se á Avenida General Osorio (junto ao Photo-Helio) e peça informações a Alberto Mattos.

Aluga-se

Em Cruz de Almas aluga-se uma casa, recentemente construida de tijollo e telha, muito espaçosa, com grandes quartos e uma sala de frente que nenhuma falta faz aos commodos da casa é propria para negocio. A casa é situada numa esquina de duas avenidas bém povoadas e fica a 100 metros do ponto de bonde do ramal de C. de A. A tratar com o sr. Julio Falcão, junto a agencia dos Correios deste mesmo arrabalde.

(5—15)

Gabinete Electro-Dentario

Rivalisando com os melhores do Rio de Janeiro

do

DR. ELVIDIO A. RAMALHO

Com pratica na America do Norte

Trabalhos garantidos e perfeitos de bridge-work, corôas de ouro e porcellana, Pivots de Richmond, Davis e Logan etc.

Trata da Pyorrhéa alveolar, por processos modernos.

Rua B. do Triumpho, 271. (1° andar)

TELEPHONE, 258.

O. G. Carvalho

Armazem de sal

Praça Alvaro Machado n. 35

Caixa do Correio n. 46

END. TEL. ANCORA

Deposito permanente de sal grosso de Mossoró e Macau, a preços sem competencia.

Sal triturado marca ANCORA em saquinhos de 1 kilo.

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

Sociedade de Seguros sobre a vida

Séde Social — Avenida Rio Branco 125 — Rio de Janeiro

(Edificio de sua propriedade)

Relação das Apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

67°. Sorteio — 16 de Abril de 1923

Apolice — Nome	Localidade
102 329—Henrique Augusto Fernando Schwars	P. Alegre—R. G. Sul
107.307—Arthur Pereira Gomes	Maceió—Alagôas
95 270—Nicolau Scaffa	Ladario—M. Grosso
89.857—Domingos Saboya Barbosa	Fortaleza—Ceará
112 203—Arthur Leão e Silva	S. L. do Maranhão
124.616—Carl Ernst Dreyer	Manáos—Amazonas
95.613—José Alysio de Sá Adami	Ilhéos—Bahia
102.081—Augusto dos Santos Moreira	S. Salvador — Idem
44.156—Jorge de Oliveira Quintella	Areial—E. do Rio
126.151—José de Paula Macedo	B. Mansa—Idem
103.988—Antenor Soares de Sousa	Araruama—Idem
103.456—José Antonio da Silva Lopes	Iguaba Grande-Idem
102 998—Francisco Luiz dos Santos	S. P. d'Aldeia—Idem
97.896—João Limongi	S. J. Rio Preto-Idem
125.451—João Pessôa Cavalcanti de Petribú	F. dos Leões — Pernambuco
121.192—José Antonio de Andrade Luna	Goyanna—Idem
115.052—Manuel Fragoso Varello	Recife—Idem
126.127—Gilberto Rodrigues Machado	P. Caldas—Minas
117.195—Orlando de Paula Lemos	Araxá—Idem
124 813—Augusto de Azeredo Starling	Baldim—Idem
97.601—Duiz Francisco de Barros	J. de Fora—Idem
80.108—Bernardino S. Figueiredo	Barbacena—Idem
126.751—Eurico Azevedo	S. Paulo—S. Paulo
117.048—Domingos Angenami	Santos—Idem
117 065—Manuel Augusto de Carvalho	Idem—Idem
118 350—Francisco Garcia	S. Paulo—Idem
111.905—Luiz Leopoldo Laurière	Santos—Idem
116.295—Carlos Vieira da Cunha	Idem—Idem
10.377—Augusto Ribeiro de Mendonça	S. Paulo—Idem
119.371—Fabio da Silva Prado	S. Paulo—Idem
114.052—Darke David Bhering de Oliveira Mattos	Capital Federal
43.663—Tancredo da Silva Porto	Idem
105.876—Joaquim Pinto Nogueira	Idem
125 107—Adolpho Dourado Lopes	Idem
126.265 José Cardoso	Idem
124 169—Edgard Barreto Bruce	Idem
124 227—Heitor de Sousa Carvalho	Idem
125.189—Fernando Jorge de B. L. R. Barreto	Idem
92.566—Frederico Eyer	Idem
7.059—Ernesto Mafaldo de Oliveira	Idem
89.008—Dr. Raul de Faria	Idem

Banqueiro e Director — João Luiz Ribeiro de Moraes

Maciel Pinheiro 45

Departamento Nacional de Saúde Publica

Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba do Norte

EDITAL

De ordem do dr. chefe de serviço faço sciente a quem interessar possa que se encerrou hontem o praso para inscripção ao concurso da vaga de escripturario desta repartição, devendo todos os interessados se apresentarem na séde desta Commissão, ás 14 horas do dia 14 do corrente.

Acham-se inscriptos os seguintes candidatos :

1 Reginaldo Varandas de Carvalho.
2 Demetrio Bezerra do Valle
3 José Benjamin de Andrade Junior
4 Antonio Pessôa de Figueirêdo
5 José Moreno Gondim
6 Armando da Silva Pessôa
7 Samuel Duarte
8 Oscar Pinto Coêlho
9 Franklin de Vasconcellos
10 Carlos de Azevêdo
11 Olegario de Luna Freire
12 Christovam Lisbôa de Carvalho
13 João da Cruz Borges
14 Renaldo Gomes da Fonsêca

Parahyba, 9 de maio de 1923.

Miguel Porto de Oliveira

escripturario-archivista.

Annita Araújo

ENSINA PIANO

R. Duque de Caxias, 165.

Banco da Parahyba

2ª Chamada

A directoria incorporada do Banco da Parahyba, convida aos srs. subscriptores, a entrar com a segunda prestação, de 10% sobre o valor de cada acção, dentro de 30 dias a contar da data do presente aviso, devendo os pagamentos ser feitos no escriptorio do 1.° secretario sr. Oreste Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77, das 7 ás 10 1/2 e das 13 ás 17 horas, todos os dias uteis.

Parahyba, 1.° de maio de 1923.

Isidro Gomes, presidente; Orestes Britto, 1.° secretario; Antonio Mendes Ribeiro, 2.° secretario.

Fulôrêlos — na «Casa Andrade» «Popular Editora» e no «Ponto de Cem Réis».

Edital de citação

2.ª Vara — 3.° Cartorio

O doutor Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor publico da comarca desta capital foi denunciado Agrippino Agapito de Aguiar, pelo crime previsto no art. 303 do Codigo Penal, e como o denunciado não foi encontrado no districto da culpa, conforme portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo e cito ao referido

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

Brevemente no Rio Branco !...

A JOVEM MÃE

Film Extra em 7 partes da MAY FILM, de Berlim—Protagonista : EVA MAY a fascinante actriz allemã

REVELAÇÃO — Super-producção especial da afamada marca MAY FILM, de Berlim, em 9 partes empolgantes. Interpretação da bella estrella allemã MYA MAY.

VENUS, A DEUSA DO AMOR — 7 actos da Pan-Film de Vienna. Prot. a lin da «Madda Sonje».

"Rio Branco"

HOJE ! — Quinta-feira, 10 de Maio de 1923. — HOJE !

Duas sessões, começando ás 6 horas.

O Roseiral Silvestre

Um dos mais encantadores films, que a marca sem rival «Paramount Artcraft» editou até esta data, em que apparece a linda estrella ingleza Mary Glynne. 7 partes de exito seguro.

SOIRÉE CHIC — ás 9 Horas

UM SANTO DIABOLICO !...

Super producção em 7 partes, edição da Paramount, Protagonista: o actor Bryant Washburn e a actriz Anna May.

CINEMAS-THEATROS

"POPULAR"

HOJE ! — Quinta-feira, 10 de Maio de 1923. — HOJE !

Duas sessões, começando ás 6 horas.

Hoje ! — Monumental Successo

Ao ardor do chicote

Em que revereis num papel de martyr a mais linda das estrellas americanas, a queridissima «Gloria Swanson». A secundal-a, um actor brilhantissimo, qual é Mahlon Hamilton. Uma producção sensacional da «Paramount», em 8 actos tragicos.

SOIRÉE MODERNA :

O Corajoso — Drama em 7 partes.

Protagonista: o famoso rei do Far-West WILLIAM S. HART.

Agrippino Agapito de Aguiar, para comparecer na sala das audiencias deste juizo, á praça Aristides Lôbo, desta cidade, no dia 14 do corrente, ás 9 horas, ficando o mesmo denunciado citado para todos os termos de seu processo até final julgamento, sob pena de revelia. Parahyba, 5 de maio de 1923. Eu, João Cancio Brayner, escrivão o escrevi. (Assig.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Conforme ao original ao qual me reporto: e dou fé. O escrivão do crime, *João Cancio Brayner.*

Edital de contraprotesto

Juizo de Direito do Commercio

2.ª Vara 3.º Cartorio

«O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da segunda vara e do commercio da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

«Faço saber que, por parte do commerciante desta praça Felix Albuquerque Guerra, me foi dirigida a petição deste teor aqui:—

«Exmo. sr. dr. juiz de direito da 2.ª vara: Diz Felix de Albuquerque Guerra socio de Guerra, Gusmão & C.ª, firma em liquidação, que foi intimado de um protesto de Manuel Caldas de Gusmão, acobertado pela firma referida, de que é também socio, contra transacções feitas pelo supplicante com Adaucto Aurelio Pereira de Mello, que diz o protesto, «fôram manobras para fraudar a firma Guerra, Gusmão & C.ª». O protesto, sobre futil pretexto, como futil pretexto para maldade foi a sua publicação, só teve em vista com espaventoso escandalo imaginado diminuir o conceito do supplicante, a quem Manuel Caldas de Gusmão attribuiu atabalhoadamente defeitos, que, por serem a elle Gusmão mui familiares em pratica continua, facilmente applica aos que, como o supplicante, nunca teve dividas avultadas impugnadas e excluidas como simuladas em fallencia, nunca foi suspeito de coparticipante em quebras e incendios. O supplicante Felix de Albuquerque Guerra e Adaucto Aurelio Pereira de Mello estavam em sociedade, em Alagôa Grande, e em distracto ficou aquelle como unico responsavel, dando em garantia da parte do socio que sahiu e de dinheiro a elle tomado, como o fez também, antes, Guerra, Gusmão & C.ª, montando a parte e o emprestimo a 40:666$000, immoveis do valor de mais de 70:000$000. Se o protesto reconhece a transacção, não pode allegar fraude. Fosse o caso em outras circumstancias e poderia ser justa causa de protesto sobre outro fundamento, mas nunca pela fraude, como fez o protestante, estabelecendo alguma paridade, que não existe, com simulada sessão de apolice de seguro contra fôgo. O sr. Adaucto A. P. de Mello despendeu o seu capital, desfez-se da sua parte de socio, causas da hypotheca, que será honrada pelo devedor, e tão seguro estivesse o que lhe deve a firma Guerra, Gusmão & C.ª, para esphacelamento da qual tem trabalhado o protestante. Contra um tal modo de proceder da parte de Manuel Caldas de Gusmão, contraprotesta o supplicante, considerando sempre de pé em tudo que disser respeito á Guerra, Gusmão & C.ª, os direitos decorrentes de uma proposta feita por Manuel Caldas de Gusmão, e pelo suppllicante acceita, sendo depois, já fóra de tempo, retirada pelo preponente, que se recusou ao seu cumprimento. O dólo e a fraude com que agiu o supplicante foi dar movimento a uma fabrica onde o protestante, entrando, há 5 annos, com 75:000$000, sem mais nenhum tabalho, retirou mais de 100:000$000, e agora se recusa ao cumprimento de uma proposta que fez para receber trezentos contos (300:000$000) e 70:000$000 a prazo. De modo que o supplicante, gerindo uma fabrica que estava de fôgo morto e já por duas firmas tinha passado sem resultado, dá-lhe movimento com a sua actividade notoria, como notorio é o alheamento de Manuel Caldas de Gusmão, dando os 75 contos deste (e sem trabalho!) perto de 500 contos, quantia, aliás, a que se recusa receber, depois de porpor. O supplicante, para resalva e conservação de direito, pede para ser tomado por termo o seu contraprotesto, juntamente com o protesto de fazer valer os seus direitos opportunamente, pela proposta recusada por Manuel Caldas de Gusmão depois de acceita, pedindo seja este intimado de tudo e publicado pela imprensa para conhecimento de quem interessar possa. Distribuida por dependencia ao escrivão S. C. Marinho, P. D. Parahyba, 20 de abril de 1923. Felix de Albuquerque Guerra». Está collada e legalmente inutilizada em uma folha de papel sellado uma estampilha estadual de $200. (Despacho) «D. e A. Tome-se o contraprotesto na forma requerida. Em 25—4—923. Mel. Azevedo. «Distribuição:) «Ao escrivão Marinho. Parahyba, 25—4—923. Fl. 41. N. 4. J. Gouveia. E' o que se contém em dita petição, despacho e distribuição, aqui fielmente transcriptos, e a cujos originaes me reporto: dou fé.

Em virtude deste despacho, o escrivão competente lavrou o seguinte termo de contraprotesto.

Aos vinte e seis dias do mez de abril de mil e novecentos e vinte e tres, nesta cidade da Parahyba do Norte, em meu cartorio compareceu o senhor Felix de Albuquerque Guerra, o proprio, do que dou fé, e por elle me foi dito, perante as testemunhas abaixo, que, contraprotestando o protesto feito perante o M. dr. juiz de Direito da segunda vara, por expediente deste cartorio, em data de dezenove do corrente, por Manuel Caldas de Gusmão, em nome da firma Guerra, Gusmão & C.ª,—reduzia a termo a sua petição, retro, deferida pelo mesmo M. juiz, a qual fica fazendo parte integrante do presente, E, de como assim o disse, lavrei o presente termo, que, lido e achado conforme, assigna com as ditas testemunhas. Luiz Gonzaga Ferreira da Silva e Graciliano Gonçalves Cavalcanti, idoneos, meus conhecidos: dou fé. Eu, Severino Candido Marinho, escrivão o escrevi. Parahyba, 26—4—923 (Assignados) Felix de Albuquerque Guerra—Luiz Gonzaga Ferreira da Silva—Graciliano Gonçalves Cavalcanti. O escrivão, Severino Candido Marinho». Está collada e legalmente inutilizada em uma folha de papel sellado ama estampilha estadual de duzentos réis. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente edital, que pelo porteiro dos auditorios será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa, conforme foi requerido. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 26 dias do mez de abril de 1923. Eu, Severino Candido Marinho, escrivão, o escrevi. (Assignado) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Está conforme ao original, a que me reporto: dou fé. Data supra, 26—4—1923.

O escrivão do commercio,
Severino Candido Marinho.
(3—3)

EDITAL

Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, d'este Estado, convido aos srs. pharmaceuticos diplomados, que queiram se estabelecer com pharmacia na povoação de Pirpirituba, municipio de Guarabira, para se apresentarem, n'esta repartição, dentro do praso de trinta dias, a contar da data d'este; caso assim não procedam, será concedida licença, que para esse fim requereu, ao pratico pharmaceutico sr. Antonio Leopoldo Baptista.

Secretaria da directoria geral de Hygiene, 25 d'abril de 1923.

Francisco Joaquim Pereira Barroso.

Secretario interino.

(5—8)

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 16

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que, até o ultimo dia util do corrente mez, se receberá sem multa, nesta mesma repartição, a 1.ª prestação do imposto de Industria e Profissão do corrente exercicio, de quantia excedente de Rs. 100$000 á 500$000, de conformidade com a nota 6.ª da Tabella B da Lei orçamentaria vigente.

Recebedoria de Rendas da Parahyba. 9 de maio de 1923.

O 1.º escripturario,

Ambrosio Dias Pinto.

Recebedoria de Rendas

Edital n. 15

De ordem do sr. administrador desta repartição faço publico que serão vendidas em hasta publica com o praso de 8 dias a contar de hoje a 15 do corrente, a quem mais der, ás portas desta repartição, ás 14 horas, dois barris de aguardente de canna com os respectivos vasilhames, de producção do Estado, apprehendidos no Posto Fiscal de Cruz das Armas, de conformidade com o Decreto n. 1125 de 16 de junho de 1921.

Recebedoria de Rendas, em 5 de maio de 1923.

Ambrozio Dias Pinto

1.º escripturario

EDITAL

A directoria da sociedade anonyma »Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão», com séde nesta capital e escriptorio á rua Barão da Passagem n. 9, em harmonia com o disposto no art. 6. dos Estatutos, convida aos senhores accionistas á entrarem com 7% sobre o valor das acções subscriptas, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data.

Parahyba. 10 de abril de 1923.

Heronides de Hollanda, director presidente.

(5—30)